

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ESTUDANTES DO QUINTO SEMESTRE DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Pedro Gustavo Barros Rodrigues, Jamille Gadelha de Freitas, Rodrigo Vasconcelos de Holanda, Marco Aurélio Mariz Santos, Manoel Ricardo Alves Martins, Catarina Brasil D Alva Rocha

Introdução: A depressão é uma doença psiquiátrica potencialmente grave e incapacitante, afetando milhões de indivíduos mundialmente. Fatores de estresse estão fortemente associados com seu desenvolvimento, sendo elevada a prevalência de depressão em estudantes de medicina em virtude da elevada carga horária, autocobrança, alta competitividade e preocupações sobre o futuro. **Objetivos:** Este trabalho objetiva avaliar a prevalência e a intensidade de sintomas depressivos em estudantes do 5º semestre do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará durante o ano de 2019. **Metodologia:** O Inventário de Depressão de Beck (BDI-II) foi aplicado aos alunos voluntários durante o módulo de Endocrinologia. O questionário é composto por 21 questões de múltipla escolha referentes a sintomas depressivos e que podem ser pontuadas de 0 a 3, sendo 0 a ausência do sintoma e 3 a sua forma mais intensa. O somatório permite a classificação em ausência de depressão (0-13 pontos), depressão leve (14-19 pontos), depressão moderada (20-28 pontos) e depressão grave (29-63 pontos). **Resultados:** 150 estudantes responderam voluntariamente ao questionário. Entre os participantes, 57% eram homens, 31% mulheres e 12% não se identificaram. A média de idade foi 22,1 anos. Cinco eram casados, 1 estava em união estável, 139 eram solteiros e 5 não informaram estado civil. Do total de alunos, 52 (34,7%) apresentaram algum grau de depressão, sendo leve em 22 (14,7%), moderado em 20 (13,3%) e grave em 7 (4,7%). Três alunos (2%) não responderam adequadamente, não podendo ser classificados, e 2 estudantes (1,3%) pontuaram 0 em todos os itens do inventário. Ausência de depressão foi verificada em 98 estudantes (65,3%). **Conclusão:** Estudantes de medicina estão constantemente expostos a fatores de estresse, o que pode dar origem a sintomas depressivos. Nesse contexto, a busca por estratégias de prevenção e o suporte psicológico para esses alunos torna-se essencial.

Palavras-chave: depressão. estudantes. medicina. Inventário de Depressão de Bec.